

Lei não vai mudar

"Não existe nenhuma possibilidade de se ajustar a política nacional de informática para permitir a importação de tecnologias em setores já dominados por empresas brasileiras e que fazem parte da reserva de mercado". A afirmação foi feita ontem à tarde pelo secretário-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luciano Coutinho, sobre declarações do presidente da Câmara Americana de Comércio, David Benadot, que registrou aos jornalistas conversa nesse sentido que teve com o ministro Renato Archer.

Luciano Coutinho disse acreditar que ocorreu algum mal-entendido por parte do presidente da Câmara Americana de Co-

mércio, lembrando que compete apenas ao Congresso Nacional ou ao Executivo introduzir mudanças na lei de informática e que o Ministério da Ciência e Tecnologia não pretendia promover alterações na lei que prejudiquem as indústrias nacionais de informática.

Os repórteres setoristas do MCT tiveram que recorrer ao secretário-geral para que explicasse se tinham fundamento as afirmações do presidente da Câmara Americana de Comércio. O ministro Renato Archer, que voltou de São Paulo no início da tarde, estava atarefadíssimo e não pôde receber, por alguns minutos, os repórteres que queriam ouvi-lo.